

ERNST BLOCH (1885-1977)



O direito natural é o direito da mãe-natureza, tendo um carácter subversivo por reivindicar a dignidade humana, exigindo tanto a libertação económica como a aplicação dos direitos do homem.

- ◆ Judeu alemão. Estuda em Munique. Doutorado em filosofia com uma tese sobre Rickert. Torna-se escritor livre, instala-se em Berlim e adere ao partido comunista. Emigra em 1933, vivendo nos Estados Unidos desde 1938.
- ◆ Volta à Alemanha no pós-guerra, passando a professor em Leipzig desde 1949. Abandona os comunistas e a RDA em 1961, protestando contra a edificação do Muro de Berlim. Vem para a Alemanha Ocidental, ensinando em Tubinga.
- ◆ Próximo da Escola de Francforte, salienta que a "essência coercitiva, satânica e pagã do Estado" que ser quer como Deus na terra e aspira à "omnipotência mundial pela adoração do diabólico".
- ◆ Seduzido pela memória de Thomas Muntzer, o anabaptista rival de Lutero, vai influenciar os modelos da teologia dita da libertação, nomeadamente Metz.
- ◆ A categoria *esperança concreta*, situada entre *aquilo-que-é* e *aquilo-que-ainda-não-é*, leva a que suja *uma corrente calorosa* que nos há-de levar a um *vermelho caloroso*.

- *Geist der Utopie*, Munique, 1918. Obra escrita na Suíça.. Cfr. trad. fr. *L'Esprit de l'Utopie*, Paris, Éditions Gallimard, 1977
- *Das Prinzip Hoffnung*, Frankfurt, 1954 – 1959. Cfr. trad. fr. *Le Principe Espérance*, Paris, Éditions Gallimard, 1976. A obra foi escrita entre 1938 e 1947
- *Derecho Natural y Dignidad Humana*, 1961. Trad. cast., Madrid, Aguilar. Trad. Fr. *Droit Naturel et Dignité Humaine*, Paris, Payot, 1978.
- *Aesthetics and Politics*, Londres, New Left Books, 1977. Com outros.
- *Essays on the Philosophy of Music*, Cambridge, Cambridge University Press, 1985.

☞ Châtelet (DOP), Châtelet/ Kouchner (NDNC), pp. 819-82; Maltez (ESPE, 1991), II, p. 15; Morão, Artur, «Ernst Bloch», in *Logos*, 2, cols. 796-798.